

Por uma Reforma Tributária a favor da saúde

Março/2023

Produtos nocivos à saúde, como tabaco, bebidas alcoólicas, alimentos e bebidas ultraprocessados, afetam negativamente a saúde, o meio ambiente e a economia. A adoção de tributação elevada para esses produtos, ao desencorajar seu consumo, contribui para a melhoria dos indicadores de saúde, especialmente dos grupos mais vulneráveis da população, revestindo essa política de caráter progressivo.

Se devem ser desestimulados, tampouco faz sentido receberem incentivos fiscais. No caso da alimentação, é importante, ainda, uma política de incentivos fiscais aos alimentos saudáveis.

Ao desincentivar o consumo e favorecer a migração para outros produtos mais saudáveis, a medida também pode incentivar outros segmentos econômicos, gerando crescimento econômico e empregos.

Os recursos arrecadados podem fortalecer o SUS e as políticas de prevenção e promoção da saúde, se vinculados ao sistema de saúde, hoje subfinanciado, além de beneficiar outros entes da federação, reforçando seus orçamentos de saúde.

TABACO

- [Os custos anuais dos danos produzidos pelo cigarro](#) alcançam R\$ 50 bilhões para o sistema de saúde e somam R\$ 42 bilhões em perda de produtividade, totalizando R\$ 92 bilhões.
- Por dia, são 443 mortes, o que equivale a 161.853 por ano, 13% das mortes totais.
- O aumento em 50% no preço de cigarros resultaria em benefício econômico total de R\$ 140,96 bilhões em 10 anos, levando-se em conta custos de saúde, produtividade no trabalho e cuidados familiares, além de aumento de mais de R\$ 26 bilhões na arrecadação, valor que permitiria a construção de mais de 8 mil escolas. Em 10 anos seriam evitadas 135.044 mortes.
- Estudo revelou que se carga tributária for elevada para 83%, a arrecadação poderia chegar a R\$ 5,4 bilhões por ano.

ALIMENTAÇÃO

- O consumo de alimentos e bebidas ultraprocessados foi responsável por cerca de [57 mil mortes](#) em 2019.
- Só as bebidas ultraprocessadas são responsáveis por 2,21 milhões de

casos de sobrepeso e obesidade em adultos, e mais de 721 mil casos em crianças e adolescentes.

- [O sistema de saúde gasta quase R\\$ 3 bilhões por ano](#) na atenção a pacientes com doenças provocadas pelo consumo dessas bebidas.
- Com uma alíquota de 20%, haveria [acréscimo de R\\$ 2,43 bilhões ao PIB](#), geração de 69 mil empregos e arrecadação de R\$ 4,7 bilhões.
- Relatório de 2016 da Receita Federal estimou em R\$ 3,8 bilhões os subsídios à indústria de refrigerantes na Zona Franca de Manaus.

BEBIDAS ALCOÓLICAS

- [Bebidas alcoólicas causam 3 milhões de mortes ao ano no mundo e 379 mil mortes nas Américas](#). São responsáveis por 22,4% de todas as mortes por lesões, 3,3% de todas as mortes por doenças transmissíveis, e 3,8% das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).
- O país [perde 7,3% do PIB em decorrência de problemas relacionados ao álcool](#), equivalente a cerca de R\$ 372 bilhões em termos de gastos com tratamentos e perda de capacidade de trabalho.

RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES

1) Instituição de tributos federais específicos para tabaco, alimentos e bebidas ultraprocessados, e bebidas alcoólicas, com vistas a desestimular o consumo destes produtos nocivos à saúde.

2) Criação de estímulos fiscais para aumentar a oferta e a disponibilidade de alimentos saudáveis para a população.

3) Adoção de tributos específicos para produtos que causam danos à saúde e ao meio ambiente, como agrotóxicos e combustíveis fósseis.

4) Adoção, prioritariamente, de um tributo que garanta a destinação obrigatória dos recursos arrecadados para o Sistema Único de Saúde.

5) Eliminação de subsídios concedidos aos setores relacionados à comercialização de produtos que causam malefícios à saúde.

REFORMA TRIBUTÁRIA 3S: SAUDÁVEL, SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIA

O debate da [reforma tributária](#) deve incluir aspectos de promoção da saúde, proteção ambiental e enfrentamento às desigualdades sociais, contribuindo para a construção de um Brasil mais saudável, sustentável e solidário. As propostas nessa linha visam desincentivar produtos que causam males à saúde e ao meio ambiente e tornar mais progressivos os impostos sobre renda e patrimônio.



[Clique aqui](#) e acesse a nota técnica completa